

O autor delimita no primeiro capítulo, noções de gênero do discurso, texto e escrita, o aporte teórico que direcionará o amadurecimento da pesquisa abordada no livro. O capítulo demonstra como o conceito de letramento pode enriquecer o ensino-aprendizagem e estar consonância com os estudos de Bakhtin, ao direcionar o discurso dos estudantes para realidade social deles; em outras palavras, compreende-se a linguagem como resultado da comunicação entre os indivíduos e os enunciados são organizados conforme as intenções comunicativas, no que Bakhtin denomina gêneros do discurso.

No capítulo seguinte, a literatura de cordel e o ensino de leitura e escrita na escola, o autor descreve brevemente o histórico e as manifestações da literatura de cordel; Também contextualiza como no estado de Alagoas há uma quantidade notável de autores dedicados a essa literatura. A pesquisa, assim, ao apresentar esse panorama, mostra como a literatura de cordel pode carregar tanto um cunho informativo quanto didático-pedagógico.

Já no capítulo percurso metodológico: os mo(vi)mentos da pesquisa, o professor-pesquisador descreve o ambiente escolar, pois, em conformidade com o texto, há a ideia do processo didático-pedagógico contextualizar-se a partir da singularidade de cada escola. Desse modo, o pesquisador detalha que a proposta didática elaborou-se por meio de uma sequência didática com base em Schnewly e Dolz e, segundo o autor, expandida pelos estudos de Lopes-Rossi, pretendendo uma produção escrita final de autoria dos próprios estudantes.

No último capítulo, análise da ação pedagógica, o pesquisador põe em prática a sequência didática pensada no capítulo anterior, com base no contexto da escola onde o estudo desenvolveu-se. Nesse sentido, a temática das criações de cordel motivaram-se em um concurso promovido pela INFRAERO² denominado Educação Ambiental e o Risco Aviário. O professor destaca a utilização do bilhete-orientador para as sugestões de possíveis enriquecimentos aos aspectos linguísticos e estruturais dos cordéis.

Assim, é possível perceber a progressão do trabalho dos alunos por meio de exemplos selecionados das escritas deles. Ao longo do estudo, os alunos tiveram espaço de fala e opinaram acerca dos rumos da participação no concurso e dos seus próprios textos; isso culminou na escolha dos três melhores escritores de cordéis que tiveram a oportunidade de realizar o sobrevoo de helicóptero pelos lugares mais significativos de Rio Largo - AL.

Em suma, o trabalho do pesquisador assegura o respeito ao contexto dos alunos, tanto que, em determinado momento, o professor demonstra não impor a interpretação do texto literário que ele tinha aos alunos. Desse modo, a pesquisa cumpre os objetivos destacados, pois, ao aproximar a produção de cordéis da temática oriunda da realidade dos alunos, também enriquece a trajetória de criação dos textos, evitando correções constrangedoras. O trabalho com a linguagem, portanto, desenvolve-se no âmago da comunicação e os subsídios dos enunciados possuem uma finalidade social, ou seja, o texto é compartilhado com a comunidade.

NOTAS

1 SEVERO, David. Experiência didática com poesia popular na sala de aula. Curitiba: CRV, 2019

2 INFRAERO: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

REFERÊNCIAS

SEVERO, David. **Experiência didática com poesia popular na sala de aula**. Curitiba: CRV, 2019.

Recebido: 22 mar. 2025

Aprovado: 10 mar. 2025

DOI: 10.3895/rtr.v10n0.20091

Como Citar: PEREIRA, E. M. S.; ROTAVA, M. Resenha: SEVERO, David. Experiência didática com poesia popular na sala de aula. Curitiba: CRV, 2019. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 10, e20091, p. 1-3, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Erick Marcos Silveira Pereira
erick.pereira@ifpr.edu.br

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

